

A violência na cidade e a violência da cidade

Anderson Kazuo Nakano

Anderson Kazuo Nakano é urbanista do Instituto Pólis

Publicado em: 09/04/2007 *A violência está na origem das nossas cidades.* A divulgação recente do mapa da violência nos municípios brasileiros, realizado pela Organização dos Estados Ibero-americanos, mostrou o avanço da violência em direção ao interior do país, acompanhando o arco do desmatamento da floresta amazônica, as frentes de expansão agrícola e as fronteiras da urbanização brasileira nessa primeira década do século XXI. Ao mesmo tempo, esse estudo mostrou a persistência da violência nas grandes cidades metropolitanas localizadas na zona costeira do Brasil.

Esses resultados indicam a estreita ligação entre a violência e os padrões de urbanização que regem a produção das nossas cidades.

Apesar de trágicas e dramáticas como o assassinato do menino João Hélio no Rio de Janeiro, não se trata de discutirmos somente as ocorrências da violência nas cidades, mas, também, de colocarmos em foco a violência das cidades.

A violência está na origem das nossas cidades. Está na posse ilegal de grandes glebas urbanas e rurais por parte de oportunistas que, para terem lucros com a especulação fundiária, usa meios violentos para defender interesses escusos. Aparece na atuação ilegal de loteadores clandestinos que comercializam lotes irregulares para a população de baixa renda que, por falta de alternativas de moradia, passam a viver em locais contaminados e sujeitos a todos os tipos de risco, vulnerabilidades e ameaças. Manifesta-se na segregação e exclusão sócio-territoriais geradas por vários mecanismos do mercado imobiliário, inclusive pelo Poder Público, que força milhões de pessoas a viverem nas periferias distantes, com péssimas condições habitacionais e violadas nos seus direitos sociais básicos.

A violência nas cidades decorre dessa violência brutal das cidades.